

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P974	<p>Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0872-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512</p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

São 16, os artigos que compõem esta edição da coletânea, *Psicologia: Formação profissional, desenvolvimento e trabalho*, voltada para pensar a construção e o cotidiano do trabalho do profissional da Psicologia.

A história da disciplina no Brasil remonta à meados do século XIX, mas enquanto profissão é conquistada apenas nos meados do século XX, como resultado dos movimentos de construção de sociedades de Psicologia com a Sociedade de Psicologia de São Paulo (1940), da criação do curso de graduação em Psicologia pela PUC-RJ (1953), da regulamentação da profissão (1964) e instalação do sistema Conselho (1973, 1974).

Desde a década de 70 houve inúmeras conquistas quanto à aplicação da Psicologia em diversos setores como saúde, educação, comunidade, empresas, e se mantém a expansão para os mais variados seguimentos.

Os artigos que compõem esta coletânea apontam para algumas delas, mas não conseguem esgotar a amplitude. No entanto, mesmo com a diversidade manifesta, lutas ainda são necessárias para que haja melhorias e até mesmo para a manutenção do que já foi conquistado.

Para além da luta, uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

CAPÍTULO 1 1

UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

João Luis Paes Bóvio Barcelos

Giovane do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215121>

CAPÍTULO 2 7


IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Liliane Dota

Lilian Dota

João Guilherme Baptista Coelho

Cecília Costa Carosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215122>

CAPÍTULO 3 14

ACOLHIMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS COVID-19 E ADOECIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarajane de Fátima Lima de Oliveira

Sheila Arendt de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215123>

CAPÍTULO 4 22

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Larissa da Silva Melo

Káren Caroline de Souza

Lívia Nunes Câmara

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Maria Luysa Oliveira Santos

Talyta Silva Queiroz Ferreira


Tuany Pereira da Silva Souza

Jessiane Martins da Silva

Ademar Rocha da Silva

Adriana Rey Nunes Lima

Fabiana Maria de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215124>







CAPÍTULO 5 28

EXPRESSÃO DE GÊNERO, MINORIAS ATIVAS E SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA


Suelen de Oliveira Maas

Luciana Elisabete Savaris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215125>

CAPÍTULO 6	36
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE EQUIPE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela da Silva Souza Joice Cadore Sonogo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126	
CAPÍTULO 7	39
ECO NARCÍSICO: OS IMPACTOS PARA O PSICOLÓGICO DE MENINAS CRIADAS POR MÃES NARCISISTAS	
Hanna Helena Gadelha de Souza Othon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127	
CAPÍTULO 8	49
TRANSTORNO MENTAL COMUM E VESTIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Mirela Bianca Andrade Neyfsom Carlos Fernandes Matias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128	
CAPÍTULO 9	61
TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL	
Vaneida Araujo Balduino Valente Jamir Sardá Jr.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129	
CAPÍTULO 10.....	73
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ALIANÇA NECESSÁRIA	
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Thayronne Rennon Lima Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210	
CAPÍTULO 11	85
UMA ANÁLISE SOBRE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E MELHORES PROCEDIMENTOS A SEREM TOMADOS	
Amanda Rayra Dias Campos Paulo de Tasso Moura de Alexandria Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211	
CAPÍTULO 12.....	108
SUPER ENGÓRDAME “UNA MIRADA DESDE LA PSICOLOGÍA DE LA SALUD Y PSICOLOGÍA SOCIAL”. ESTUDIO DE CASO, MORGAN SPURLOCK	
Alejandra Ramírez González Iracema Islas Vega Eduardo Bautista Ronces	

Andrómeda Ivette Valencia Ortiz
 Cláudia Teresa Solano Pérez
 Sinaí Hinojosa Hernández
 María Teresa Sosa Lozada
 Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151212>

CAPÍTULO 13..... 121

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS
 RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO


Giovana Miotto de Moura
 Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi
 Milene Vianna Gurgel
 Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca
 Leonardo Pestillo de Oliveira
 Lucas França Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151213>

CAPÍTULO 14..... 130

ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE
 IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES


José Paulino Dzib Aguilar
 Karime Esther Medina Farah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151214>

CAPÍTULO 15..... 137

DISPOSIÇÃO A PERDOAR ENTRE RECLUSOS QUE COMETERAM CRIMES
 RELACIONADOS COM OFENSAS À PROPRIEDADE E UM GRUPO DE
 CONTROLO

Ana Cristina Menezes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151215>

CAPÍTULO 16..... 146

DISFUNCIONES COGNITIVAS EN PACIENTES SOMETIDOS A
 QUIMIOTERAPIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
 Priscila do Nascimento Marques
 Eliane Ramos Pereira
 Arlete Ozório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151216>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 162

ÍNDICE REMISSIVO..... 163

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO

Data de submissão: 19/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Giovana Miotto de Moura

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista CAPES modalidade II - Unicesumar
ORCID: 0000-0001-8515-7581

Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.. Bolsista CAPES modalidade II – Unicesumar
ORCID: 0000-0001-7065-7516

Milene Vianna Gurgel

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR
ORCID: 0000-0003-1357-5711

Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista CAPES modalidade II - Unicesumar
ORCID: 0000-0002-6927-5227

Leonardo Pestillo de Oliveira

Orientador, Doutor, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade Cesumar-UNICESUMAR – Bolsista de Produtividade do ICETI-UniCesumar
ORCID: 0000-0001-5278-0676

Lucas França Garcia

Orientador, Doutor, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade Cesumar-UNICESUMAR – Bolsista de Produtividade do ICETI-UniCesumar, Maringá/PR, UNICESUMAR
ORCID: 0000-0002-5815-6150

RESUMO: A psicodermatologia é uma área que estuda a interação entre a mente e a pele, e relaciona os desequilíbrios psicológicos como desencadeadores ou agravantes de doenças dermatológicas. A pele é o maior órgão do corpo sendo a primeira barreira de proteção e nela se reflete a saúde, as emoções e também as patologias. O objetivo deste trabalho é expor sobre as doenças dermatológicas que surgem ou são acentuadas por alterações psíquicas ou episódios negativos que afetam a mente do indivíduo. Dermatoses

como vitiligo, acne, psoríase, alopecia areata, e herpes simples podem ter seu aparecimento após traumas como morte, perda do emprego, e sentimentos negativos, interferindo nas relações pessoais e sociais do indivíduo, e por consequência menor qualidade de vida. Para o tratamento dessas doenças, busca-se o diálogo e atuação conjunta de vários profissionais como, dermatologistas, psicólogos, esteticistas e nutricionistas que visionam o paciente de forma holística.

PALAVRA-CHAVE: Dermatoses; Emoções; Psicologia; Tratamento.

1 | INTRODUÇÃO

A psicodermatologia é uma área proveniente da interação mútua entre a psicologia e a dermatologia, considerada como alterações psicológicas que sistematizam-se na pele, e que podem dar ao paciente a sensação de ser apenas um distúrbio físico (AZULAY; AZULAY, 1997). Outros fatores associados são, características emocionais e traumas que interagem com a pele, evidenciando que o sujeito é um corpo físico, material e que apresenta conflitos emocionais e sentimentos (MULLER e RAMOS, 2004; LUDWIG et al., 2008). Anteriormente eram denominadas de doenças psicossomáticas, contudo, na atualidade esta terminologia caiu em desuso no ambiente científico, com intuito estimular o paciente a procurar a causa dos pensamentos e sentimentos em erupção (MACHADO, 2021).

Destaca-se a importância em um olhar integral para o indivíduo que apresenta uma alteração dermatológica, ou seja, a percepção de que existe uma história e uma vida psíquica, corpo-mente indissociáveis. Nota-se que, a pele saudável é imprescindível para o bem-estar físico e mental de um indivíduo, sendo um componente crítico da autoconfiança, atratividade sexual e senso de autosatisfação de um indivíduo (SIMONS; ZEVI; JAFFERANY, 2020). Considerando isso, a psicodermatologia vai ao encontro da compreensão de que a pele está intimamente ligada com o sistema nervoso, sendo sensível às emoções. Possui uma estreita relação com as necessidades, medos e desejos do sujeito, causando possíveis impactos emocionais e físicos, além de ser um órgão que se relaciona com o meio externo e interno, regulando corpo e mente (LUDWIG et al., 2008).

Por exercer um papel simbólico de proteção, a pele pode mostrar reações psíquicas, sendo um exemplo, o rubor que aparece em pessoas temendo apresentar seus sentimentos. 'A pele atua, ainda, como limite dentro-fora, eu e o outro, eu e o mundo, agindo como um sistema de abrigo de nossa individualidade...' (MULLER; RAMOS, 2004, p. 2-3).

2 | OBJETIVO

Expor sobre as doenças dermatológicas que surgem ou são agravadas por alterações psíquicas ou episódios que afetam a psique humana.

3 | MÉTODO

Foi realizada uma revisão de literatura, descritiva, com busca em plataformas online como Scielo e Pubmed, e livros, nacionais e internacionais, que contemplassem o conteúdo de psicodermatologia. Buscou-se fontes que descrevessem sobre a dermatoses, as relações da pele com as alterações psíquicas, e tipos de intervenções como, psicológicas, dermatológicas e/ou multiprofissionais.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pele é um órgão com 2m² de extensão, e pesa de 4 a 9kg, a qual, protege os órgãos e estruturas internas, e age como barreira contra agentes externos (bactérias e vírus), bem como, possui inúmeras células atuantes como comunicadoras com meio interno, através do sistema nervoso. Essas mensagens são transmitidas através de impulsos nervosos por estruturas sensitivas chamadas de receptores, que chegam até a medula e ao encéfalo, e depois são enviadas como impulso resposta até a área do corpo destinada, e locais periféricos (TORTORA, 2003; MULLER; RAMOS, 2004).

A associação da pele com sistema nervoso, relaciona-se desde a formação do indivíduo, através de células do ectoderma que formam a superfície plana e espessa do dorso do embrião, a pele, e desse espessamento origina-se as células nervosas do sistema (GUYTON, 2002). Para Anzieu (1989) a pele é a delimitação entre o eu e o mundo, ela age como um envelope tanto do físico quanto do psíquico, colocando a relação, do que o indivíduo pensa, e como ele representa isso no corpo, expondo como exemplo, a relação da mãe com o bebê e as suas experiências desde a gestação.

Psicodermatoses são doenças ou alterações cutâneas causadas e/ou agravadas por fatores psíquicos, isto é, são sentimentos, conflitos e estados emocionais alterados devido a episódios negativos e/ou traumáticos na vida do ser humano que favorecem o aparecimento ou aumento de lesões como vitiligo, psoríase, acne, alopecia areata, dermatite atópica, herpes simples, entre outras (SAMPAIO; RIVITTI, 2011).

Este elo entre corpo e mente é algo que busca-se compreender em sua totalidade, descrevendo e analisando de forma integral as manifestações de aspectos emocionais que são representadas de maneira corpórea (MULLER et al, 2004). Sem rejeitar a dificuldade do ser humano na regulação e externalização de suas emoções, e na inabilidade na identificação e reconhecimento dos seus conflitos mentais (MILHORIM, 2020).

É importante salientar, que na atualidade há vários estudos que abordam a afinidade das perturbações do inconsciente com a pele, mas Folks & Kinney (1992) já descreviam sobre os estressores psicossociais agindo em doenças dermatológicas, e como consequência interferindo na autoestima do paciente e de suas interações com o próprio eu, na qual, enfatizavam a importância do trabalho em conjunto de dermatologistas e psicólogos para alcance de um tratamento efetivo.

Milhorim, 2020, entrevistou 14 pacientes com diagnóstico de doenças cutâneas como alopecia areata, psoríase e vitiligo, com objetivo de identificar e analisar neles o estresse, a ansiedade, depressão e alexitimia (pessoas com dificuldade ou incapacidade de expor emoções), com intuito de compreender como essas alterações psicológicas estão relacionadas ao aparecimento e desenvolvimento do adoecimento partindo da percepção dos pacientes. Para coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico e de Informações Clínicas, Roteiro de Entrevista Semiestruturada, Escalas de Alexitimia (Toronto Alexithymia Scale – TAS; e Observer Alexithymia Scale – OAS) e Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), delimitados com o método de análise de conteúdo de Bardin, evidenciando nos resultados a relação do início da doença com episódios negativos ou estressores da vida desde a infância ou adolescência; manifestações como preconceito e impacto da doença na rotina após o surgimento da mesma; e a ansiedade e depressão como fatores expressivos após o adoecimento, todas essas alterações relacionadas ao estado emocional do indivíduo e a dificuldade de verbalização dos sentimentos.

Existem dois mecanismos importantes que podem resultar na associação entre as doenças de pele (inflamatórias) e distúrbios psicológicos: distúrbios da imagem corporal e estigmatização devido à dermatose, resultando em isolamento social, e a inflamação sistêmica, a qual, pode gerar impacto direto no humor depressivo (GIELER et al., 2020).

Neste sentido, como exemplo de doença psicodermatológica, se tem o vitiligo uma dermatose crônica autoimune, com prevalência global em torno de 0,2 a 1,8% da população, o vitiligo caracteriza-se por manchas acrómicas (sem pigmentação), bem delineadas, oriundas da destruição dos melanócitos, estando presente de forma localizada (focal ou segmentar) ou generalizada (acrofacial, vulgar ou misto) no corpo, com acometimento visível na pele, todavia, pode haver o comprometimento e interferência em doenças tireoidianas, alopecia areata e outras enfermidades (KEDE; SABATOVICH, 2004; DO BÚ, et al 2018; SIMONS; ZEYV; JAFFERANY, 2020).

As máculas brancas podem aparecer de forma súbita, ao início hipocrômicas e gradativamente tornando-se brancas, geralmente ocasionando traumas psicológicos de graus variados nos pacientes, que relatam não saber a real causa do surgimento, mas, atribuem o começo da doença atrelado a um trauma emocional, como morte, perda de emprego ou episódio com impacto negativo em sua vida (PICARDO; TAÏEB, 2019). Assim, alguns processos são evidentes no vitiligo, como a estigmatização e discriminação, sejam estes derivados traços biológicos ou sociais, gerando um impacto negativo na qualidade de vida e capacidade de enfrentamento do indivíduo (Do Bú, et al 2018). De acordo com Simons, Zevy e Jafferany (2020) 75% dos pacientes com vitiligo têm um quadro de disfunção psicológica.

Outra dermatose presente que acomete principalmente crianças e adolescentes é a Dermatite Atópica (DA), que além dos sintomas cutâneos, apresentam maiores sintomas

emocionais e comportamentais como ansiedade, depressão e irritabilidade, em comparação a crianças sem a doença, conforme estudo realizado com 50 crianças de 4 a 16 anos, com interferência em suas atividades diárias, no relacionamento com os familiares e pessoas próximas, como também no comprometimento do desempenho escolar (FONTES NETO, et al, 2005).

Nota-se ainda que, as patologias dermatológicas estão relacionadas com a inflamação, visto que, há um aumento de citocinas inflamatórias como interferon (IFN- γ), as interleucinas (IL1, IL6, IL-8) e o fator de crescimento tumoral alfa (TNF- α), as quais exacerbam a doença e interferem em outros fatores como resistência à insulina, modificações no perfil lipídico, obesidade e doenças cardiovasculares (SOLIS; SABBAG; FRANGELLA, 2013).

A alimentação pode influenciar nessas patologias como causa da inflamação e desordens metabólicas, devido um alto consumo de alimentos ricos em carboidratos, gorduras saturadas e consumo ineficiente de consumo de gordura mono e poli-insaturada, fibra alimentar, vitaminas e minerais (SOLIS; SABBAG; FRANGELLA, 2013). A medida ideal é incluir a psiquiatria nutricional no cotidiano das mesmas, modulando a microbiota intestinal como prevenção e tratamento de transtornos psíquicos (LÓSS, 2019).

Para Lakhan e Vieira, 2008, a terapia nutricional deveria fazer parte do tratamento dos pacientes que sofrem por exemplo de depressão, pois é livre de efeitos colaterais e proporciona a melhora da saúde dos indivíduos. O equilíbrio dos ácidos graxos ômega-3/ômega-6 desempenham ação anti-inflamatória, e alimentos compostos de vitaminas do complexo B, aminoácidos e minerais como o magnésio, são precursores de neurotransmissores, e estão associados a menores níveis de marcadores inflamatórios (STAHL, et al, 2014).

O complexo B, provenientes das vitaminas B6, B9 e B12 são necessárias para que haja a conversão do triptofano em serotonina (MOURA, 2009). Onde essa, tem um forte papel fisiopatologia da depressão (TOKER et al, 2010). Pelo fato de manter a transmissão de sinais neurológicos regulados, e como consequência promover melhor qualidade da saúde mental (PATIER, et al, 2019). O zinco participa de várias atividades enzimáticas no organismo humano, além de fazer parte da síntese proteica influenciando a divisão celular e está envolvido no sistema imunológico, como mostrado em diversos estudos a relação da baixa ingestão de zinco com sintomas depressivos (AMANI, et al, 2010).

Como forma de tratamento das alterações cutâneas, dermatologistas prescrevem o uso principalmente de corticóides tópicos, específicos para cada caso, e formulações que contenham protetor solar, já que, a pele torna-se mais sensível, há a preocupação com a prevenção queimaduras no local e agravo da lesão (KEDE; SABATOVICH, 2004). É indispensável ao médico saber reconhecer os diversos estados emocionais dos seus pacientes, por mais discretos que sejam, pois são eles os principais indicadores de causas, e nem sempre a características da pele (SAMPAIO; RIVITTI, 2011).

Dando continuidade ao tratamento, e promovendo ainda mais resultados, profissionais de estética atendem esses pacientes com técnicas eletroterápicas e cosméticos que visam higienizar a pele, hidratar, restabelecer a integridade fisiológica, e promover o embelezamento (MAIO, 2011). Além de cuidar do físico, a realização de atendimentos como massagem, meditação e aromaterapia, inseridos na Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), podem auxiliar nesses casos, proporcionando momentos de relaxamento, de autocuidado e autoconhecimento (BRASIL, 2017).

Não esquecendo de um dos fatores que mais desequilibram o corpo, o estresse, o famoso vilão do últimos anos, capaz de deixar a pele do indivíduo mais sensível, e propensa a alterações dérmicas, como visto em estudo com 237 pessoas com doenças cutâneas, que apresentaram maior sensibilidade à ansiedade, responsável também pelo aumento dos níveis de cortisol do organismo, e desencadeamento de algumas dermatoses (DIXON, 2018)

Confirmando a interação entre as alterações cutâneas e a influência psicológica, em estudo, Mozam (2005) constatou que o sofrimento psicológico de pacientes com acne vulgar não está relacionado com a severidade da acne, e sim, à tristeza e a angústia, que afetam a qualidade de vida dos mesmos.

Diante do exposto, o tratamento e a promoção da saúde mental e física de pessoas inseridas no contexto de psicodermatologia, requer a integração entre profissionais como, dermatologistas através da indicação de medicamentos atuantes na parte dérmica e até mesmo hormonal; dos psicólogos que estimulam os pacientes a tomar consciência desta correlação entre suas emoções, visionando a melhora do autoconhecimento, e de seus sentimentos (AZAMBUJA, 2000; JUNG, 1985); dos esteticistas na aplicação de técnicas e uso de cosméticos que visam manter uma pele saudável e embelezam ao mesmo tempo (KEDE; SABATOVICH, 2004); e dos nutricionistas com a orientação da ingestão de alimentos visando a qualidade nutricional em especial do cérebro, órgão que mais consome energia do corpo (LÓSS, et al, 2019). Estes são alguns dentre tantos atuantes na área da saúde, que devem manter uma postura de diálogo e interação para construir uma visão holística dos indivíduos com doenças psicossomáticas (AZAMBUJA, 2000).

Descrito por Muller, et al (2001), no Rio Grande do Sul há um Programa de Residência Integrada em Saúde, oferecido pela Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, que direciona seus residentes para a área da Dermatologia Sanitária, onde médicos, psicólogos e enfermeiros atuam no ambulatório de psicodermatoses, com esquema de triagem, na qual, os pacientes são entrevistados e atendidos por cada um deles, de forma individual ou em grupo.

Vale ressaltar a escassez de materiais teóricos sobre a prática clínica e a condução das intervenções da psicodermatologia, bem como a forma de atuação multiprofissional para promover melhores resultados. São essas evidências que direcionam as melhores condutas para o cuidado e a promoção de saúde e qualidade de vida da população.

Consideradas por Shah e Bewley (2014), como “padrão ouro” na abordagem holística.

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, fica evidente a importância para a melhor adesão do indivíduo, a atuação de maneira preventiva e no tratamento das doenças psicodermatológicas de modo multidisciplinar, com psicólogos, dermatologistas, esteticistas e nutricionistas, tendo em vista, suas interações de maneira ampla nas diversas idade, e áreas da vida do indivíduo, e que comprometem a qualidade de vida e bem-estar físico e mental.

REFERÊNCIAS

AMANI, R.; SAEIDI, S.; NAZARI, Z.; NEMATPOUR, S. **Correlation between dietary zinc intakes and its serum levels with depression scales in young female students**. Biol. Trace. Elem. Res., Ahvaz, v. 137,p. 150 -158, dec. 2009

ANZIEU, D. **O Eu – pele**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989.

AZAMBUJA, R. D. Dermatologia integrativa: a pele em novo contexto. An bras Dermatol, Rio de Janeiro, 75(4):393-420, jul./ago. 2000. Disponível em: http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/05/75n4orig_2.pdf. Acesso em: 08 ago. 2021.

AZAMBUJA, R. D.; ROCHA, N. R.; CONRADO, L. A.; SENRA, M. S. **Psicodermatologia: pele, mente e emoções**. 1a ed. São Paulo: GEN, 2014.

AZULAY, R.; AZULAY, D. **Dermatologia**. Guanabara: Koogan, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 702, de 21 de março de 2018**. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional. Diário Oficial da União. 22 mar 2018.

DIXON LJ, et al. Stress and skin disease quality of life: the moderating role of anxiety sensitivity social concerns. **British Journal of Dermatology**, 2018; 178(4): 951-95. doi: 10.1111 / bjd.16082. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29078254/>. Acesso em 05 ago. 2021.

DO BÚ, E. A.; DE ALEXANDRE, M.E.S.; SCARDUA,A.; DE ARAÚJO, C.R.F. Vitiligo as a psychosocial disease: apprehensions of patients imprinted by the White. **Interface**, vol 22, n. 65, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/ht6dn5W3TSH7QwWfw4rKjdN/?lang=en>. Acesso em: 07 de ago. 2021.

FOLKS, D. & KINNEY, C. The Role of Psychological Factors in Dermatologic Conditions. **Psychosomatic**, 33, n.1, 1992, pp.42-54.

GIELER U, GIELER T, PETERS EMJ, LINDER D. Skin and Psychosomatics - Psychodermatology today. **J Dtsch Dermatol Ges**, vol 18, n. 11, p.1280-1298, 2020.

GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**, trad. Charles Alfred Esberard. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

PATIER, Pedro Henrique Ximenes, VEIGA, Raíssa Torres Avelar Nasser da; SANTOS, Vitor Coletty dos; RIBEIRO, Marcela Moreira. Relação entre Depressão, Qualidade Alimentar Dietética e Eixo Intestino-Cérebro. Thieme - **International Journal of Nutrology**, 2018; 11(S 01): S24-S327. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0038-1674981>. Acesso em: 8 ago. 2021.

PICARDO, M., TAÏEB, A. **Vitiligo**. 2ed. São Paulo: Springer, 2019.

SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 3ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011.

SIMONS, R. E.; ZEVI, D. L.; JAFFERANY, M. Psychodermatology of vitiligo: Psychological impact and consequences. **Dermatologic Therapy**, Vol 33, n. 3, e13418, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/action/doSearch?ContribAuthorStored=Simons%2C+Robert+E>. Acesso em: 8 ago. 2021.

Shah, R., & Bewley, A. The importance of integrated psychological interventions and 148 dedicated psychologists in dermatology. *Clinical and Experimental Dermatology*, 2014, 39(3), 428–430. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ced.12282>. Acesso em: 08 ago. 2021.

STAHL, S. T., ALBERT, S. M., DEW, M. A., LOCKOVICH, M. H., & REYNOLDS, C. F., 3rd (2014). Coaching in healthy dietary practices in at-risk older adults: a case of indicated depression prevention. **The American Journal of Psychiatry**, 171(5), 499-505.

TORTORA, G. J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**, trad. Claudia L. Zimmer. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TOKER, L.; AMAR, S.; BERSUDSKY, Y.; BENJAMIN, J.; KLEIN, E.; AGAM, G. **Thebiology of tryptophan depletion and mood disorders**. *Isr. J. Psychiatry Relat. Sci.*, v.47, n.1, p.46 - 55, jan. 2010.

A

Acolhimento 14, 15, 16, 19, 20, 34, 101

Adoecimento mental 14, 15, 16, 18, 19, 26, 34

Adolescentes 1, 2, 3, 5, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 88, 108, 116, 124, 130, 131, 132, 135, 136

Agressão 91, 137, 138, 139, 140, 141

Angústia 1, 2, 3, 4, 5, 64, 89, 91, 92, 126

Ansiedade 2, 9, 14, 20, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 76, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 103, 124, 125, 126

Aprendizagem 57, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Assistência à saúde mental 23, 24

Automutilação 1, 2, 3, 4

Avós 22, 23, 24, 25, 26, 27

C

Cognición 108, 109, 110, 111, 120, 146, 148, 150, 155, 157

Consequência emocional 85

Covid-19 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Criança 3, 23, 25, 29, 41, 42, 46, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 76, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Crime contra a propriedade 137

D

Dermatoses 121, 122, 123, 126

Desempenho acadêmico 49, 51

E

Educação 25, 26, 47, 60, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 103, 104, 105, 137, 144, 150, 160, 162

Emoções 96, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Equipes 37, 38, 97

Escolha profissional 49, 56, 58, 59

F

Formação de professores 73, 79, 82, 83, 84

G

Gênero 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 70

H

Hospitalização infantil 85, 86, 87, 92, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

I

Idoso 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 25

Isolamento social 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 124

M

Mães 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Minorias ativas 28, 35

N

Neoplasias 146, 148

Neuropsicologia 146, 156, 159

O

Obesidade 108, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120

Oncologia 146

P

Perdão 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Psicanálise 1, 3, 4, 6, 162

Psicologia 5, 6, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 52, 59, 60, 61, 64, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 104, 105, 107, 119, 122, 128, 137, 144, 162

Psicologia hospitalar 85, 98, 99, 107

Psicologia social 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120

Psicológico 14, 15, 18, 19, 20, 39, 41, 45, 46, 51, 58, 61, 70, 78, 80, 82, 86, 90, 91, 99, 107, 109, 110, 118, 119, 121, 126

Q

Quimioterapia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

R

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 42, 46, 47

Relações familiares 22, 23, 24, 51

Ressentimento 137, 139, 140, 141, 142

S

Salud mental 109

Saúde mental 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 35, 38, 41, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 66, 71, 85, 95, 97, 125, 126

T

Transtorno de personalidade narcisista 39

Tratamento 20, 25, 64, 67, 68, 71, 85, 86, 87, 91, 95, 97, 98, 103, 107, 122, 123, 125, 126, 127

V

Vestibular 2, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Vingança 137, 138, 139, 140, 141, 142

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br